

ASSESSORIA DIOCESANA DE COMUNICAÇÃO

www.diocesedeerexim.org.br E-mail: curia@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

Ano 30 – nº. 1.567 – 06/9/2026

Algumas atividades da semana:

- Crismas na igreja N. Sra. das Dores, Capoeirê, em missa presidida pelo Vigário Geral Monsenhor Agostinho Francisco Dors, neste domingo, às 09h.
- 39ª Romaria a Nossa Senhora da Santa Cruz, Lajeado Paca, estrada de Erechim a Aratiba.
- 18º Encontro Anual das Secretárias das sedes paroquiais, Seminário e funcionários da Cúria Diocesana no salão e outras dependências do restaurante Calgarotto 2, na estrada de Erechim a Paulo Bento, terça-feira, a partir das 08h30. Neste dia não haverá expediente nas Secretarias paroquiais, Seminário e Cúria Diocesana.
- Reunião dos padres da Área Pastoral de Erechim, quarta-feira, às 08h30 na sala de reuniões da Cúria Diocesana.
- Encontro de formação bíblica sobre o livro do profeta Daniel, o livro do Mês da Bíblia deste ano, com assessoria do Pe. Jair Carlesso, no Auditório São José, quinta-feira, das 19h30 às 21h30. O encontro é aberto a todos, especialmente a lideranças, ministros e diáconos das comunidades da Diocese.
- Crismas na sede paroquial Santa Luzia, Bairro Atlântico, Erechim, sábado às 16h e às 19h30 e domingo às 09h.

39ª Romaria a N. Sra. da Santa Cruz:

Preparada por tríduo de sexta-feira até este domingo, nesta segunda-feira, festa da Exaltação da Santa Cruz, realiza-se a 39ª Romaria a N. Sra. da Santa Cruz, no Lajeado Paca, estrada de Erechim a Aratiba. Tem como tema: “Nossa Senhora da Santa Cruz e Dorothea Farina, um caminho de conversão e paz” e como lema: “A paz esteja convosco!” (Cf. Jo 20,19-31). Programa da romaria: 08h, missa junto à cruz, presidida pelo Pe. Gladir Giacomel, Reitor do Santuário, início das confissões e bênçãos; às 09h15, Via-Sacra, animada por Zaira Piccoli, Maria Marinelo e Thomas Arsego; às 10h30, celebração penitencial presidida pelo Pe. Paulo Rogério Caovilla, Pároco da Paróquia São Pedro, Erechim; 11h30, bênção dos alimentos; 12h, almoço partilhado; 12h30, relato das aparições por familiares de Dorothea; 13h, adoração e bênção com o Santíssimo Sacramento, presididas pelo Pe. Romário Barbosa Santana, missionário saletino, Pároco da Paróquia N. Sra. da Salette, Três Vendas, Erechim; 14h, procissão saindo da Cruz até o Santuário e missa, presidida pelo Frei Franciscano Alisson Zanetti, Pároco da Paróquia São José do Patrocínio, Coronel Freitas.

Pronunciamentos da CNBB:

Segunda-feira, dia 07, a Conferência Episcopal emitiu nota pela passagem do Dia da Pátria; quinta-feira, dia 10, divulgou mensagem em relação aos recentes acontecimentos no Supremo Tribunal Federal, STF; quinta-feira, também, publicou manifestação expressando pesar pelo falecimento do fundador da Rede Vida de Televisão.

Mensagem pelo Dia da Independência exorta a não perder a esperança no Brasil: A Presidência da CNBB motiva a “renovar nosso compromisso com um Brasil livre e soberano, democrático, justo e fraterno”. Exorta também a não perder a esperança no País. Enfatiza que “Somos maiores que nossas divisões. Podemos transformar diferenças em diálogo, dificuldades em compromisso e esperança em responsabilidade”. No início da manifestação, o pronunciamento cita a bem-aventurança evangélica “Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5,9). Prossegue destacando que em um momento marcado por polarizações políticas, tensões institucionais e internacionais, por uma grave crise na mais alta corte do país e dificuldades que pesam sobre a vida das famílias, somos chamados a recordar aquilo que nos une e a colocar o bem comum acima dos interesses particulares. A nota ressalta ainda que o Brasil precisa de paz e diálogo. As diferenças políticas são próprias da democracia, mas não podem nos transformar em inimigos. A violência, a mentira, a desinformação e os discursos de ódio ferem nossa convivência. Precisamos reaprender a discordar sem romper os vínculos que nos fazem um só povo. O texto assegura: “Às vésperas das eleições,

reafirmamos o respeito à Constituição, às instituições republicanas e à soberania nacional. O voto é expressão de liberdade e deve ser exercido com consciência, sem manipulação, corrupção ou instrumentalização da fé.” Outra necessidade é o Brasil cuidar de seu povo. Não há verdadeira independência enquanto tantos sofrem com a pobreza, o endividamento, as desigualdades e condições de trabalho que comprometem o descanso e a convivência familiar. A economia, a política e as instituições somente encontram sua razão de ser quando estão a serviço da dignidade humana e do bem comum.

Presidência da CNBB manifesta preocupação com os recentes acontecimentos no STF e pede apuração dos fatos: A mensagem tem por título “Pela verdade, pela justiça e pela preservação das instituições democráticas”. Acentua que a gravidade do momento e as legítimas interrogações presentes na sociedade brasileira exigem serenidade, responsabilidade e respostas institucionais claras. Recorda que para a Doutrina Social da Igreja a autoridade encontra sua razão de ser no serviço à pessoa humana e que, no Estado Democrático de Direito, todos estão submetidos à lei. Declara que “a independência e o equilíbrio entre os Poderes são condições indispensáveis para a preservação da justiça, da liberdade e da paz social”. Na manifestação, a Presidência da CNBB observa que defender as instituições democráticas não significa impedir o esclarecimento de eventuais irregularidades. “Ao contrário, a autoridade das instituições se fortalece quando os fatos são apurados com independência, imparcialidade, transparência e respeito ao devido processo legal. Ninguém pode estar acima da lei, assim como ninguém deve ser previamente condenado sem que lhe sejam assegurados o direito de defesa e as garantias constitucionais”. A declaração salienta a necessidade de examinar os fatos no plenário do STF com transparência e sem permitir que o contexto seja usado para enfraquecer as instituições democráticas e para fins político-eleitorais. No esclarecimento dos fatos, deve ser rejeitado “tanto o silêncio diante de possíveis irregularidades quanto qualquer tentativa de enfraquecer as instituições democráticas”.

Presidência da CNBB expressa pesar pelo falecimento do fundador da Rede Vida de Televisão: O jornalista, radialista e empresário de comunicação, João Monteiro de Barros Filho faleceu quinta-feira, aos 87 anos. A CNBB, em nota do mesmo dia, manifestou seu profundo pesar pelo falecimento dele, fundador da Rede Vida de Televisão, e expressou sua solidariedade aos familiares, amigos, colaboradores e a todos os que fazem parte desta importante emissora católica. A mensagem ressaltou que João Monteiro de Barros Filho foi um grande homem da comunicação, cuja visão, dedicação e compromisso contribuíram de maneira significativa para a história da comunicação católica no Brasil. Por meio da Rede Vida, deixou um importante legado a serviço da evangelização, da promoção da vida, da verdade e dos valores do Evangelho. Sua trajetória recorda-nos a nobre missão dos meios de comunicação de promover o encontro, fortalecer a esperança e contribuir para a construção de uma sociedade mais fraterna e solidária. A nota assegura orações a Deus pelo descanso eterno de João Monteiro de Barros Filho e pede ao Senhor que conforte seus familiares e todos os que sofrem com sua partida.

Missão das comunidades no despertar e acompanhamento das vocações:

De 4 a 7 deste mês, em Aparecida, SP, foi realizado o 5º Congresso Vocacional do Brasil. Abordou a caminhada da animação vocacional, a vivência comunitária da fé e a contribuição da comunicação e das juventudes para a cultura vocacional. Teve mais de 900 participantes: bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas, agentes de animação vocacional, leigos e leigas. Com o tema “Comunidades vocacionais: encontro, testemunho e missão”, o evento promoveu a reflexão sobre a responsabilidade das comunidades eclesiais no despertar, no discernimento e no acompanhamento das diferentes vocações. A programação favoreceu a partilha de experiências e o aprofundamento de caminhos para fortalecer uma cultura vocacional na Igreja no Brasil. As reflexões destacaram que o chamado de Deus encontra, na vida comunitária, um espaço privilegiado de acolhida e amadurecimento, por meio da escuta, da celebração da fé, do testemunho e do serviço. A reflexão abordou a fé como experiência que, sem deixar de ser pessoal, amadurece na comunidade e se expressa na celebração, no testemunho e no serviço. Nesse contexto, a catequese, a liturgia e as equipes vocacionais foram apresentadas como dimensões fundamentais para a construção de comunidades vocacionais.

Lançamento do 19º Congresso Eucarístico Nacional:

Foi no dia 3 deste mês na Catedral da Arquidiocese de Goiânia, anfitriã do evento a ser realizado de 3 a 7 de setembro do próximo ano. Participaram da celebração representantes das comunidades, padres e bispos convidados, entre eles dom Ricardo Hoepers, bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB. Dom João Justino de Medeiros Silva, arcebispo local, ressaltou que, embora Goiânia seja a sede do Congresso, a celebração será vivida por toda a Igreja no Brasil. A dimensão de comunhão e unidade em torno de Jesus Eucarístico também foi destacada por dom Ricardo. A programação começou com uma coletiva de imprensa, na qual foram apresentados o tema do Congresso, aspectos da preparação, informações sobre as atividades previstas e as expectativas para o evento. Às 19h, foi celebrada a Santa Missa, seguida de uma programação especial que incluiu a ativação do relógio de contagem regressiva para o Congresso, a execução do Hino Oficial do 19º CEN e um momento cultural. Com o lançamento oficial, tem início um período de preparação que se estenderá até setembro de 2027. Na arquidiocese de Goiânia, esse caminho já é vivido por meio do Ano Eucarístico Arquidiocesano, que reúne diferentes iniciativas voltadas à preparação para o Congresso e ao aprofundamento da vivência eucarística. Entre essas iniciativas estão as visitas pastorais dos bispos, por meio das quais o arcebispo metropolitano e os bispos auxiliares visitarão todas as paróquias da arquidiocese de Goiânia. Também integra esse caminho a visita pastoral missionária, que mobiliza cerca de 6 mil leigos e leigas para visitar as famílias nas paróquias da arquidiocese.
